

Informação atual sobre a vacinação contra o coronavírus na Renânia do Norte-Vestefália

Onde posso ser vacinado?

Desde o dia 1 de outubro de 2021, as vacinas contra o coronavírus na Renânia do Norte-Vestefália têm sido assumidas, principalmente, por médicos de clínica geral e médicos de empresas. No geral, o primeiro ponto de contacto para os interessados na vacinação é agora o médico de clínica geral. Se não tiver um médico de clínica geral, pode encontrar [aqui](#) os consultórios dos médicos que vacinam na Renânia do Norte e [aqui](#) os consultórios dos médicos que vacinam em Vestefália-Lippe, os quais pode contactar.

Além disso, os 53 distritos e cidades independentes criaram uma rede de centros de vacinação. [Serviços de vacinação na Renânia do Norte-Vestefália](#)

Além disso, existem serviços móveis de vacinação de baixo limiar ou campanhas de vacinação em todo o país.

Porque é importante a revacinação (vacinação de reforço)?

Qualquer pessoa que seja vacinada contra a Covid-19 protege-se a si própria e também aos outros, para além de ajudar a retardar uma maior propagação do vírus. As vacinas disponíveis contra a Covid-19 protegem, especialmente, contra doenças graves. Embora as infeções por coronavírus não possam ser totalmente prevenidas pela vacinação, as pessoas que ficam infetadas, apesar da vacinação, contribuem em menor grau para a propagação do vírus e, assim, reduzem o risco de infeção para outras pessoas.

No entanto, estudos recentes mostram que a imunização contra a infeção diminui com o tempo, especialmente nos mais velhos ou nas pessoas que têm um sistema imunitário mais enfraquecido. Nas pessoas mais velhas, a resposta imunitária global após a vacinação é também inferior. Neste caso, uma vacinação de reforço pode aumentar novamente e de forma significativa a imunização, por exemplo, sob a forma de anticorpos. A revacinação atua como um reforço (inglês: Booster) para o sistema imunitário, e é por isso que também é chamada de vacinação de reforço.

Quando é recomendada uma vacinação de reforço?

O Ministério da Saúde da Renânia do Norte-Vestefália recomenda atualmente o reforço da vacinação, **em intervalos de três meses** até à última dose da vacina da imunização básica. Isto não afeta as decisões caso a caso baseadas numa indicação médica para uma vacinação de reforço mais precoce, desde que haja um intervalo mínimo de quatro semanas. Contudo, esse intervalo mínimo de quatro semanas não é explicitamente uma recomendação, mas um limite inferior absoluto para as decisões caso a caso. Este intervalo de vacinação baseia-se na recomendação atual da Comissão permanente de vacinação (STIKO) sobre as vacinas COVID-19, segundo a qual, por exemplo, uma vacina de reforço pode ser administrada a pessoas imunodeficientes com uma resposta de vacinação fortemente reduzida esperada quatro semanas imediatamente após a segunda dose de vacina, a fim de otimizar o conjunto de vacinas.

Preciso de outra dose de reforço se já tiver sido vacinado uma vez com uma vacina contra o mRNA após a minha vacina Johnson&Johnson?

No geral, a comissão permanente de vacinação (STIKO) recomenda uma terceira vacina mesmo para séries de vacinas com a vacina Johnson&Johnson. Quatro semanas após a primeira dose com a vacina vetorial Johnson&Johnson, recomenda-se uma segunda dose com uma vacina contra o mRNA. Até agora, a segunda vacina tem sido suficiente para ser reconhecida como reforço. De acordo com a investigação atual, são agora também necessárias três doses para o reforço nas pessoas vacinadas com a Johnson&Johnson: Três meses após a segunda vacina, é necessária uma vacina de reforço regular com outra vacina contra o mRNA.

Quem pode receber uma vacina de reforço?

A Comissão permanente de vacinação (STIKO) recomenda uma vacinação de reforço com uma vacina contra o mRNA (geralmente num intervalo de três meses após a segunda vacina) para todas as pessoas com idade igual ou superior a 12 anos.

No entanto, as pessoas que pertencem a grupos especiais devem receber prioritariamente uma vacinação de reforço. Este grupo diz respeito a pessoas com imunodeficiência, pessoas com 70 anos ou mais, residentes e pessoas acompanhadas em instalações para idosos, assim como pessoal em instalações médicas e de enfermagem e que têm contacto direto com pessoas vulneráveis. As pessoas que ainda não receberam uma vacina contra o coronavírus devem também receber prioritariamente uma imunização básica.

Que vacinas são utilizadas para a vacinação de reforço?

Apenas as vacinas mRNA (Biontech, Moderna) são utilizadas como vacinas de reforço. Apenas estas duas vacinas estão atualmente licenciadas como vacinas de reforço na Alemanha. Se a imunização básica tiver sido realizada com uma vacina mRNA, esta mesma vacina deve ser utilizada para a vacinação de reforço. Se esta não estiver disponível, também pode ser utilizada uma outra. Para pessoas com menos de 30 anos, é normalmente recomendado o uso da BioNTech. Isto aplica-se à imunização básica e à vacinação de reforço

Onde posso obter uma vacinação de reforço?

As vacinas de reforço são realizadas por equipas de vacinação móveis, médicos de clínica geral, médicos de empresas, centros de vacinação e serviços móveis de vacinação . Aqui tem uma visão geral dos centros de vacinação na Renânia do Norte-Vestefália: [Serviços de vacinação na Renânia do Norte-Vestefália](#)

Fui vacinado com a AstraZeneca ou a Johnson&Johnson. Ainda posso receber uma vacina de reforço?

Para aqueles que receberam a sua primeira imunização com a vacina vetorial Johnson&Johnson, a STIKO recomenda urgentemente uma vacina adicional contra a mRNA a partir da quarta semana após a administração da vacina Johnson&Johnson e uma vacina de reforço 3 meses mais tarde para otimizar a imunização. Só com a terceira vacina é que estas pessoas são consideradas reforçadas.

As pessoas que receberam a sua primeira série de vacinas com a vacina vetorial da AstraZeneca podem também receber uma vacina de reforço com uma vacina contra a mRNA três meses após a segunda vacina. O mesmo se aplica às pessoas que tenham sido vacinadas (1.^a vacina: Vacina vetorial + 2.^a Vacina: vacina mRNA).

A vacinação de reforço é gratuita?

Sim. Todas as vacinas contra o coronavírus são gratuitas. Isto também se aplica à vacinação de reforço.

Recebi também uma vacina contra a gripe. Será esta compatível com uma vacina de reforço?

Sim. Uma vacina contra a gripe pode ser administrada juntamente com uma vacina contra o coronavírus.